

2018

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUTO

LUCAS AMOROSO

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2018



Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade

Edital 04 - Termo de Colaboração nº14/2018

Período de Execução: Julho/Agosto/Setembro de 2018.

Técnico Responsável:

Andrea Lauermann CRESS: 54838/ RG: 18282827/ CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento às pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2018, organizado segundo as metas do Plano de Trabalho.

Atendimento

Inicialmente o projeto esteve baseado na busca ativa de usuários, utilizando como referência a listagem de beneficiários do BPC, para compor os 35 assistidos beneficiados com o projeto.

Contudo, encontramos dificuldade para a escolha dos usuários, pois:

1. Existem usuários idosos sem deficiência na listagem de BPC/PCD;
2. Há endereços incorretos ou não existentes da listagem BPC/PCD;
3. Há dificuldade de encontrar o usuário em casa, pois na listagem não consta telefone;

4. Há recusa da visita por parte de alguns familiares, mesmo a técnica estando uniformizada, sob acusação de vistoria para retirada do benefício.

Desta forma, o projeto realiza as visitas domiciliares aos usuários:

1. da fila de espera do ILA,
2. do ILA com direitos violados gravemente,
3. sem condições de sair de casa para atendimento,
4. encaminhados pelo conselho tutelar;
5. encaminhados pelo CREAS,
6. encaminhados diretamente pela Secretaria de Assistência.

As visitas domiciliares seguem a seguinte metodologia:

- iniciam com a escuta da família e da Pessoa com Deficiência,
- análise das condições de mobilidade e acessibilidade das residências,
- verificação das principais necessidades básicas da família (alimento, água, condições de moradia, saneamento, telhado, animais peçonhentos, vestuário, entre outras),
- verificação das questões de saúde relacionada à deficiência,
- inclusão escolar,
- benefícios de transferência de renda,
- acesso ao transporte público,
- inscrição ao CRAS de referência,
- inscrição em instituição especializada para PCD.

Após estas anotações, são feitos os devidos encaminhamentos, e nas próximas visitas são feitos os seguimentos para a minimização da problemática e verificação das possibilidades de fortalecimento de vínculos com a comunidade, além dos equipamentos de saúde, educação e assistência.

Tendo em vista esta metodologia, encontramos como principais problemas:

1. Falta de água potável nas residências;
2. Falta de infraestrutura nas residências para acolher a pessoa com deficiência (acessibilidade e mobilidade);
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (presença de mofo nas paredes, carência de mobília, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, entre outros);
4. Falta de médico especializado (neuropediatra/ ortopedista);
5. Falta de acesso a órteses, próteses e cadeiras de rodas com medidas individuais;
6. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência (carteirinha de ônibus);
7. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus;
8. Dificuldade de inscrição no transporte especial (TEP);
9. Falta de medicamento na rede;
10. Falta de facilitadora especializada em inclusão escolar;
11. Dificuldade no transporte escolar;
12. Escolas com problemas de acessibilidade;
13. Dificuldade de acesso às terapias especializadas.

Articulação com a rede

Embora a meta de articulação em rede venha sendo cumprida, na frequência de uma reunião entre a equipe e um profissional da rede a cada 3 meses, o trabalho de articulação em rede é prejudicado pelo número insuficiente de técnicos efetivos nos CRAS e CREAS. Este motivo leva ao acúmulo de função e, portanto, dificuldade na

marcação de reuniões de equipe para articulação e devidos encaminhamentos aos usuários.

O trabalho em rede tem se efetivado de modo efetivo, mensal e articulador nas reuniões de conselhos municipais (CMDCA e CMDPCD) onde as diferentes instituições e secretarias se reúnem e discutem muito além da pauta da reunião.

O projeto Super-Ação, junto à Secretaria de Esportes foi inaugurado, após a iniciativa do ILA de utilizar o espaço para caminhadas regulares e momentos de convivência, além da iniciativa de diferentes locais de esportes a PcDs já em funcionamento há muitos anos na cidade. A Secretaria de Esportes, até o momento, disponibilizou uso da quadra de esportes e um professor de atletismo.

O ILA também participou do planejamento do Projeto Moda Inclusiva junto ao ENACTUS e o Fundo Social, em reuniões periódicas.

Capacitação

A capacitação é realizada no mínimo uma vez ao mês com a equipe, para a discussão de casos e encaminhamentos das visitas domiciliares. A partir das discussões, agenda-se a visita junto aos outros profissionais especializados de acordo com cada caso (nutricionista, dentista, psicólogo, pedagoga, fonoaudióloga). Nestas reuniões, outros projetos foram idealizados e inaugurados no ILA, voltados ao estresse do cuidador, seguindo a linha “Cuidando de quem Cuida”.

Devido às diferentes demandas encontradas em cada visita, os profissionais do ILA têm procurado capacitações em diferentes áreas e especialidades.

A equipe do ILA participou das seguintes capacitações: (i) Capacitação sobre Autismo na UNICAMP; (ii) capacitação sobre Deficiências Múltiplas com a Dra. Shirlei Rodrigues Maia do AHIMSA - Associação Educacional para Múltipla Deficiência; (iii) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Paulus; (iv) sobre MROSC e suas crianças da ABRINQ e (v) participou nas reuniões organizadas pelo Núcleo Vale Histórico do CRESS.

Além disso, mantemos o estudo em tecnologias assistivas junto ao mestrado da FATEA

e a FEG para confeccionar as melhores adaptações e promover a qualidade de vida, autonomia e independência.

Convivência

A participação no Projeto Inclusive Nós ocorre com 100% de adesão aos convites realizados aos usuários.

O projeto prevê passeios bimestrais, contudo, esta periodicidade não tem ocorrido de forma rígida, pois os passeios são planejados de acordo com os desejos dos usuários e seus familiares, oportunidades e parcerias com a Secretaria da Cultura em seus eventos. Desta forma, em julho não ocorreu, em agosto ocorreram três passeios e em setembro ocorreu um passeio.

Os passeios são avaliados pelas famílias participantes, e a média de satisfação está entre bom e ótimo.

Participação e controle social

Esta atividade ocorre através do Dia do Recado (Reunião de Convivência e Acolhimento para a garantia de Direitos e Orientações), previsto para acontecer a cada três meses.

O projeto tem seguido este cronograma e acrescentado a estas reuniões o conceito do Projeto Família Sabe Tudo, ou seja, as famílias recebem orientações quanto a participação e controle social sobre temáticas diversas e recebe também orientações específicas para PcDs de profissionais especializados.

O dia do RECADO ocorreu em 17/08/18, com a participação de 31 famílias e apresentação da Dra. Rosângela Caltabiano, sobre higienização e prevenção de doenças bucais. A avaliação de satisfação obtida foi acima de 90%, entre ótimo e bom, mas o espaço físico não foi bem avaliado. Assim, para o próximo encontro a instituição



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

está articulando com a comunidade um espaço maior, e também vamos introduzir um momento anterior e/ou posterior de convivência com roda de conversa e lanche comunitário.

Guaratinguetá, 09 de Outubro de 2018.

Andrea Lauermann

Rosângela M Caltabiano

Responsável técnica

Diretora Geral ILA

CRESS 54838